



## Artistas usam metalinguagem para apresentar a peça virtual "Ensaio para uma Redenção"

Com realização do Teatro Terceira Margem, o Ensaio acontecerá nos dias 8, 9 e 10 de abril, às 19h, em transmissão ao vivo através da plataforma Zoom. O ingresso é limitado, gratuito e deverá ser emitido através da Sympla.

Uma jornada de autoconhecimento do personagem Mané que se descobre poeta, enquanto busca a Redenção, sua cidade natal. Este é o fio condutor do **"Ensaio para uma Redenção"**, que acontecerá em formato virtual nos dias **8, 9 e 10 de abril**, sempre às **19h**, através da plataforma **Zoom**. O "ensaio dentro de um ensaio" é uma adaptação escrita e dirigida por Caio Rodrigo e Daniel Farias do texto original de Ian Fraser. Os **ingressos são gratuitos** e estão disponíveis para retirada através da Sympla: [www.bit.ly/EnsaioParaUmaRedencao](http://www.bit.ly/EnsaioParaUmaRedencao)

**"Ensaio para uma Redenção"** é sobre a jornada de Mané, que em meio as suas peripécias, se perde de sua cidade natal. Na busca pela sua querida REDENÇÃO, se defronta com diversos personagens que promovem diálogos sobre vida e morte, pertencimento e resistência, igualdade, amor e guerra e a complexa arte de viver em sociedade. "A ideia de investigar a jornada de um poeta que encontra um grupo de teatro é muito instigante para mim, que vivo essas duas expressões artísticas. Assumi a codireção e a coadaptação para dramaturgia juntamente com Caio Rodrigo e seguimos nossa caminhada", conta Daniel Farias.

"Ensaio para uma redenção" oferece ao público uma experiência inusitada em relação a forma de fruição da arte cênica. O elenco composto por Ana Barroso, Daniel Farias, Elinaldo Nascimento, Igor Epifânio, Leo Villa, Lucio Trunchesi, Marcos Lopes e Uerla Cardoso, faz uso da metalinguagem no ambiente virtual para falar do estado de isolamento social que ainda está imposto devido a pandemia do Coronavírus. "Quando nos preparávamos para os ensaios presenciais veio o recrudescimento da pandemia no Brasil e o fechamento, com o impedimento de encontros presenciais. Tivemos que reformular e experimentar novos desejos. Hoje chegamos no centro da questão que é a reclusão e o desejo/necessidade de produzir, sem poder tocar os corpos. E isso, inevitavelmente, faz parte da poética do nosso trabalho. ENSAIO PARA UMA REDENÇÃO é uma peça em processo. A primeira parte do trabalho é gravada. Na segunda os atores entram ao vivo, e no processo de ensaio, discutem o levantamento de novas cenas. NO TEATRO, O QUÊ e o COMO se fundem para que, talvez, o POR QUE, fique evidente. A metalinguagem se desdobra. A cada apresentação uma cena é acrescida ao trabalho, que tem seu final ainda indefinido. O trabalho está situado dentro do estado de emergência. Novas formas de realização do ato teatral são discutidas e postas em jogo. Uma coisa é certa: estaremos presentes. afirma Caio Rodrigo.

Aline Valadares | Jornalista DRT: 0005397/BA  
71. 9 8199-4262 | instagram: @sejadasaguas  
[aline.valadares@sejadasaguas.com](mailto:aline.valadares@sejadasaguas.com)